

Trump adia por um mês aplicação de tarifa ao México após reunião com Claudia Sheinbaum



Foto: MSN

Washington, 03 fevereiro (RHC) Um dia antes de entrar em vigor, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que suspende a aplicação da tarifa de 25% ao México, pelo menos por um mês.

A suspensão das tarifas, cuja ordem executiva Trump assinou no sábado e também inclui o Canadá e a China, veio após uma "conversa muito amigável" com sua contraparte mexicana, Claudia Sheinbaum,

escreveu Trump em sua rede social Truth.

Mais cedo, Sheinbaum havia confirmado o acordo por meio de uma breve mensagem publicada na plataforma X, na qual informou sobre o compromisso de reforçar a fronteira com os Estados Unidos com 10.000 membros da Guarda Nacional em um esforço para impedir o tráfico de drogas ilícitas, particularmente o fentanil.

"Tivemos uma boa conversa com o presidente Trump, com grande respeito por nossa relação e a soberania", escreveu ela.

Os EUA, por sua vez, se comprometeram a trabalhar para impedir o tráfico de armas de alta potência para o país vizinho, acrescentou.

Trump adiantou que haverá negociações lideradas pelo Secretário de Estado Marco Rubio, pelo Secretário do Tesouro Scott Bessent e pelo Secretário de Comércio Howard Lutnick, e representantes de alto nível do México.

Esta não é a primeira vez que ocorre uma "guerra tarifária". Durante seu primeiro mandato na Casa Branca (2017-2021), Trump impôs penalidades de 25% sobre o aço e 10% sobre o alumínio do México.

O então colega do republicano, Enrique Peña Nieto, respondeu com taxas de 10% a 25% sobre materiais fabricados com aço dos EUA, carne de porco, vários tipos de queijo, maçãs, batatas, mirtilos e bourbon, de acordo com relatos da mídia.

No entanto, depois de chegar a um acordo com o México para reduzir o fluxo de migrantes pela fronteira sul, Trump reverteu seus planos em 2019 de impor tarifas sobre todos os produtos mexicanos, observou a BBC.

As novas tarifas entrariam em vigor na terça-feira (4 de fevereiro). As do Canadá e da China continuam de pé.

Um estudo recente do Instituto Peterson de Economia alertou que a agressiva campanha tarifária de Trump forçará os consumidores norte-americanos a pagar mais por tudo, desde sapatos e brinquedos fabricados no exterior até alimentos.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/375740-trump-adia-por-um-mes-aplicacao-de-tarifa-ao-mexico-apos-reuniao-com-claudia-sheinbaum>



Radio Habana Cuba